



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0227 /19.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

## DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.


Araraquara, 05 FEV 2019

  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade nº 9.966 – Ano XXXVIII, de 03 de fevereiro de 2019, na página 03 – Personalidade, Esporte em Ação, sob o Título “CIDINHA PAVANELLI – A DAMA DO FUTEBOL VOLTOU!”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade, ao colunista Rodrigo Coutinho Sossolote e a presidente da Associação Atlética Ferroviária Aparecida Pavanelli.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 04 de fevereiro de 2019.

  
**ELIAS CHEDIEK**  
Vereador





# PERSONALIDADE



(16) 9 9701/6489

## ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote



✉ rcsossolote@hotmail.com

## CIDINHA PAVANELLI – A DAMA DO FUTEBOL VOLTOU!

*A primeira mulher a presidir um clube de futebol em Araraquara, fato inédito retornou a presidência do clube desde sexta-feira 01/02/2019*



CIDINHA E SEUS FILHOS PRISCILA, DANIELA E CARLOS ALBERTO

Aparecida Pavanelli, ou simplesmente Cidinha Pavanelli como é carinhosamente chamada na cidade, é apaixonada pela vida e pelo futebol.

Filha de Maria Pavanelli e Casemiro Pavanelli teve como irmãos Marly, Adair (in memoriam), Maria Lucia, Vera Lucia, Pedro Carlos, Antonio José, Clissom, Sandra Regina e William (in memoriam). Nasceu na Rua Dom Pedro I, 1025 aonde mora na Vila Xavier até hoje.

Na infância foi uma grande moleca. Gostava de carrinho de rolimã, de subir em árvores e a paixão pelo futebol despontou naquela época.

Estudou no Parque Infantil Leonor Mendes de Barros onde seu avô paterno, Pedro Carlos, trabalhava. Em seguida, foi para o Antônio Lourenço Correa e na sequência para o Colégio Duque de Caxias.

Aprendeu o ofício de chaveiro com o querido irmão Adair que ensinou também seu marido Benedito Antônio que faleceu recentemente. Cidinha tem um estabelecimento chamado Chaveiro Cidinha Pavanelli que leva seu nome situado à Rua Expedicionários do Brasil, nº 1315, no Centro de Araraquara. Os telefones para contato são (16) 3333-5444 e (16) 9 9704-6691 com WhatsApp. O estabelecimento

funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 às 18h00, sendo carinhosamente chamado como o chaveiro da simpatia pela alegria e energia positiva com que ela atende seus amigos e clientes. Seu filho Carlos Alberto, o Carlão tem o Chaveiro Móvel 24 horas que atende pelo telezap (16) 99991/2097.

Do casamento com o esposo, teve os filhos Daniela, Carlos Alberto e Priscila. que lhes deram nora, genros, seis netos e três bisnetos que ama muito. No seu coração, também há lugar para seus amigos por quem tem verdadeiro amor e carinho, sendo adotada por eles como irmã e mãe do coração.

Cristã e religiosa, agradece sempre a Deus por estar viva e com saúde apesar de esposo, dos parentes e dos amigos que já se foram. Venceu uma batalha contra o câncer há 06 anos, fato que a torna uma vencedora. Em 2012, faleceu de acidente seu colaborador querido o Altamir (Tatá) que foi uma grande perda para ela também.

Cidinha, em meados dos anos 90, assumiu a Presidência da Associação Atlética Ferroviária, fato inédito em nossa cidade, pois pela primeira vez uma mulher dirigiu um clube de futebol na cidade. Sempre esteve ligada ao clube

que era presidido pelo seu irmão Odair que também jogou pelo time ferroviário apesar de não ter se profissionalizado. Mas por meio dele aprendeu a admirar e gostar mais de futebol e o carinho conquistado por

ele foi tão imenso, que por votação acabou se tornando presidente do clube. Hoje o estádio do clube que fica na Vila Xavier leva o nome de seu irmão, Adair Pavanelli, grande feito em sua administração.



SEU SAUDOSO ESPOSO BENEDITO ANTÔNIO COM O GLORIOSO PASCHOAL GONÇALVES DA ROCHA (IN MEMORIAN'S).

Ajudando seu irmão com a documentação do clube, enquanto ele cuidava apenas do time, quando se tornou dirigente e esteve à frente da Atlético Ferroviária lutou incansavelmente para que continuasse existindo. Pela sua garra, foi indicada pelos que frequentavam o clube e pelos jogadores que a consideravam como irmã.

Segundo ela, muitos homens viam a sua administração com certo preconceito, por ser mulher, mas não se deixou abater e sempre seguiu em frente. Foram 06 anos no comando do clube mesmo com muitas pessoas contrárias a ela. Realizou o trabalho à frente da Atlético Ferroviária não para ganhar visibilidade, mas por vontade própria. Dizia ela que tinha orgulho de ser presidente de um clube e quebrar com o preconceito masculino. Para

ela ser presidente foi uma vitória pessoal.

A Atlético que teve como presidente o glorioso João Ferreira da Silva e sempre teve a sua história marcada pelos ferroviários que trabalhavam na Companhia Paulista da Estrada de Ferro e foi por várias vezes foi campeã amador da cidade não só na categoria principal como nas de base também e é até hoje.

A Associação Atlético Ferroviária revelou para o futebol da cidade nomes lendários como Pérsio, Damásio, Indalécio Nicolau, brasileiro Rafael Marques que jogou no Palmeiras no Cruzeiro e atualmente está no São Caetano e o mestre Vail Motta como jogador e grande técnico de futebol. A Atlético está viva e é perpetuada em nossas memórias e sentidos.

### UM AMIGO E IRMÃO CHAMADO JOSÉ RICARDO DE FREITAS

José Ricardo de Freitas, Zé Lemão, esportista, fundador e

técnico do Colorado Futebol Clube, foi um irmão que a vida

lhe deu.

Zé revelou para o futebol mundial os únicos três atletas araraquenses que vestiram a camisa da seleção brasileira: Antônio de Oliveira Filho, Careca, Marinho Rã e Paulo César de Oliveira. Recentemente lançou Leonardo Mendes, jogador e técnico campeão das Libertadores Feminina em 2015 pela Ferroviária, além de humanizar vários adolescentes e formar excelentes atletas.

Todas as vezes que ele queria emitir uma nota para os demais companheiros da dire-

toria, ele pedia a minha opinião, dizia Cidinha, e a amizade foi tanta que ela passou a considerá-lo amigo-irmão. Como ele morava sozinho, ela o chamava para frequentar sua residência. A convivência de Zé Lemão com sua família não se restringiu apenas a festas, a aniversários e outras datas comemorativas. Ele era uma presença assídua. A presença de Zé na vida da Cidinha foi sempre vista como grande amizade pessoal e profissional. Cuidou do amigo que conheceu desde criança até o último dia de sua vida.



JOSÉ RICARDO "LEMÃO" DE FREITAS.

### DAI A CESAR, O QUE É DE CESAR!

O Tribunal de Justiça de São Paulo, Comarca de Araraquara emitiu uma certidão em 31 de outubro de 2018, julgando procedente a nomeação de Cidinha Pavanelli como administradora provisória da Associação Atlético Ferroviária, que tomou posse em 1 de fevereiro de 2019.

O ofício já foi entregue ao prefeito Municipal Edinho Silva (PT), no início de janeiro e também ao atual presidente da entidade, Edson Aparecido de

Souza, o Legui, que deverá deixar o cargo.

Em contra partida, Cidinha já está montando sua nova diretoria que a partir do próximo mês fará um balanço administrativo, planejando novas diretrizes, ações corretivas e adoção de novas medidas para implantação de um projeto de desenvolvimento e modernização do clube substituindo Legui que está a frente do clube há um bom tempo.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 058 /2019

Através do presente requerimento nº 227/2019, pretende o Vereador Elias Chediek, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade nº 9.966 – Ano XXXVIII, de 03 de fevereiro de 2019, na página 03 – Personalidade, Esporte em Ação, sob o Título “CIDINHA PAVANELLI – A DAMA DO FUTEBOL VOLTOU!”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 08 FEV. 2019

  
\_\_\_\_\_  
Paulo Landim  
Presidente da CJLR

  
\_\_\_\_\_  
José Carlos Porsani

  
\_\_\_\_\_  
Lucas Grecco